

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

# ESBAL: três dias de greve contra «bandalheira» oficial

Os estudantes da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL) iniciam hoje uma greve de três dias consecutivos, como forma de protesto contra as deficiências de funcionamento daquele estabelecimento de ensino.

«Há cadeiras que não são

leccionadas devido à falta de professores, a cantina está encerrada há três anos, há aulas que são dadas à luz de vela, chove em algumas salas, e existe uma única empregada de limpeza para um edifício de três andares» — denunciaram ontem os estudantes em conferência de imprensa.

## Estudantes de Belas Artes de Lisboa fazem greve de três dias

■ **Faltam professores e dão-se aulas à luz da vela**

Os alunos da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL) encontram-se em greve hoje, amanhã e no dia 12 de Fevereiro como forma de luta pela reestruturação dos cursos e contra as deficiências de funcionamento e de gestão daquele estabelecimento de ensino.

No âmbito do processo de luta agora iniciado, efectua-se amanhã, à tarde, um debate entre alunos e professores e para o qual foi dirigido um convite ao ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro. Até ontem, o referido membro do Governo ainda não tinha confirmado a sua presença.

Em conferência de imprensa ontem efectuada na ESBAL, os representantes dos alunos chamaram a atenção para «o esquecimento a que foi votada a Escola Superior de Artes por parte das entidades oficiais que governam o ensino superior em Portugal e a incompetência e incuria dos órgãos que a têm gerido».

«A degradação, a todos os níveis, tomou proporções alarmantes» — frisou a direcção da Associação de Estudantes da ESBAL que convocou o encontro com os jornalistas.

De entre os numerosos problemas com que se debatem os estudantes referiram a existência de uma cantina que se encontra encerrada há três anos e a falta de um quadro geral de distribuição de energia eléctrica, capaz de responder às exigências da escola. «A partir



■ A chuva cai dentro de algumas salas do velho edifício da ESBAL

das 16 horas, durante o Inverno, há aulas de desenho que são dadas à luz da vela» — disseram.

Mas, ainda mais grave é a falta de professores que leccionem cadeiras fundamentais dos cursos de artes plásticas e de design, assim como de técnicos especializados. De acordo com os representantes dos estudantes, há turmas sem aulas de História de Arte, Escultura, Introdução à Estética, Desenho e Pintura, entre outras.

A falta de técnicos especializados faz-se sentir, sobretudo, nas áreas do ensino da gravura e cerâmica.

Para cúmulo de toda esta situação, o velho edifício da Escola Superior de Belas Artes (com três andares), frequenta-



■ «Que futuro para o ensino das Belas Artes?» — perguntam os representantes dos estudantes

do por mais de 800 alunos, dispõe de uma única empregada de limpeza!

Em carta enviada ao ministro da Educação e Cultura, a Direcção da Associação de Estudantes afirma, nomeadamente: «Para quando, Sr. Ministro, um olhar interessado sobre esta escola? Fica a pergunta no ar e a intenção desta Direcção Associativa estar disposta ao diálogo, porque embora saturados de palavras sem concretização factual, não nos demitimos de lutar por uma Escola melhor».

### Professores apoiam estudantes

Entretanto, até ontem, cerca de 40 dos 58 professores da ESBAL tinham já subscrito um documento através do qual apoiam, na generalidade, a luta desencadeada pelos alunos.

Mas a luta dos estudantes da ESBAL não se resume à paralisação de três dias. Assim, a partir das 10 horas de hoje efectua-se um «Velório à Velha ESBAL». «Vamos envolver, com panos negros, as esculturas do interior e do exterior da Escola no Chiado, etc., e acender velas nas escadas e arcadas da Escola» — anunciaram os estudantes. A tarde efectua-se sessões colectivas de pintura no Chiado.

Amanhã, a partir das 10 horas, realiza-se uma sessão de animação com «música, teatro e tudo o mais». A partir das 15 horas decorrerá um debate entre alunos e professores e que, eventualmente, poderá contar com a presença do próprio ministro da Educação.

Finalmente, na quinta-feira, a partir das 10 horas efectuar-se-á um desfile pelas ruas da Baixa de Lisboa.

A ESBAL foi reconhecida como escola superior em 1957 e, com a reestruturação efectuada em 1974, passou a dispor dos cursos de Design de Comunicação, Design de Equipamento, Pintura, Escultura e Arquitectura. Este último curso encontra-se já integrado na Universidade Técnica, enquanto que restantes dispõem de graus equiparados ao bacharelato e licenciatura.

### Da prensa ao papel higiénico

Acredite que é verdade:

1.º - A Escola Superior de Belas Artes de Lisboa dispõe de uma única prensa para fazer gravura, com a provecta idade de 130 anos! Os estudantes garantem que, recentemente, visitantes estrangeiros quiseram adquirir a arqueológica prensa para um museu britânico!

2.º - «Até há bem pouco tempo, os modelos eram pagos com a verba destinada ao papel higiénico que, por sinal, não existe nunca na escola!» (De um comunicado à imprensa divulgado pelos estudantes).

Table with 31 rows and 1 column, likely a page index or date marker.